

Relatório Mensal MPL ABRIL 2023

Brasília, 08 de maio de 2023

Geral – Realizamos e participamos neste mês de abril de 2023 das seguintes reuniões:

DATA		CIDADE	LOCAL	EVENTO
01/04/23		SANTARÉM	PRESENCIAL	Encerramento da visita técnica da ANTT na BR 163
02/04/23		MANAUS	PRESENCIAL	Participação na Norte Export
05/04/23		CUIABÁ	PRESENCIAL	Semana da Aprosoja
05/04/23		CUIABÁ	PRESENCIAL	Reunião da Comissão de Logística da Aprosoja
05/04/23		CUIABÁ	VÍDEO CONF.	Entrevista Canal Rural
06/04/23		CUIABÁ	PRESENCIAL	Reunião SINFRA
06/04/23		CUIABÁ	VÍDEO CONF.	Reunião do Núcleo de Coalisão
11/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Almoço FPA
12/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Evento da ABOL
12/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Reunião Dep. Edinho Bez-FRENLOGI
13/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Reunião IPA/COINFRA
13/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Reunião Brasil Export
14/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Reunião Luiz Crivilatti - Hidrovia do Paraguai
14/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Reunião com o Diretor Geral da ANTAQ
17/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Reunião Ministro Parkinson - Rota Bioceânica - Brasil - Chile
17/04/23		BRASÍLIA	VÍDEO CONF.	Reunião do Núcleo de Coalisão
18/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Almoço FPA
20/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	Reunião IPA/COINFRA
25/04/23		BRASÍLIA	VÍDEO CONF.	Entrevista jornalista Nery
26/04/23		BRASÍLIA	PRESENCIAL	88ª Reunião Ordinária da CTLOG
28/04/23	29/04/23	SANTARÉM	PRESENCIAL	4ª Reunião da Frente Parlamentar dos Vereadores MT/PA

Considerações do Relatório:

Este relatório além das informações do mês, permite ao interessado ter uma posição atualizada de cada obra em acompanhamento.

Rodovias:

BR 242 – O trecho de Sorriso a Nova Ubiratã é rodovia estadual (82Km) e está bem conservado, com cobrança de pedágio, o trânsito ainda é pequeno. O trecho de Nova Ubiratã a Santiago do Norte está pavimentado e as oito pontes já estão concluídas, graças ao trabalho incessante do Movimento Pró Logística. O DNIT já licitou os trechos de Santiago do Norte a Querência: Lote A (Cavalca), Lote B (JM/EETEC/ALTA) e Lote C (Consórcio Destesa/Bandeirante). Foi dada ordem de serviço para retomada da elaboração de projeto executivo dos lotes A e C. Está faltando o estudo de componente indígena e o EIA RIMA para emissão da LI dos lotes A e B que serão licenciados pelo IBAMA, o lote C será licenciado pela SEMA-MT. O DNIT de Cuiabá licitou o ECI – Estudo de componente indígena, a empresa ganhadora foi a ECOPLAN, os trabalhos encontram-se em desenvolvimento esta obra foi qualificada na SPPI – Secretaria de Programas de Parcerias de Investimento, na parte de meio ambiente. Em reunião com a secretária Martha Seillier reiteramos a importância desta rodovia para o setor produtivo de Mato Grosso. Realizamos no dia 19/09/19 em Gaúcha do Norte uma reunião com a comunidade e produtores sobre a questão do traçado da BR 242. As comunidades indígenas do Xingu protocolaram junto ao DNIT uma solicitação de mudança do traçado, onde a rodovia ao chegar a Gaúcha do Norte, deixaria o traçado original e seguiria pela MT 427 até a MT 020, seguindo até Canarana e pela MT 109 até Querência. A comunidade de Gaúcha do Norte sugeriu ao DNIT que as obras de Santiago do Norte até Querência deveriam ser divididas em 2 etapas, a primeira pavimentando até Gaúcha do Norte e na segunda etapa seguindo pelo traçado original até Querência. O trecho proposto pelos indígenas da MT 427, seria obra ao encargo do Governo do Estado. Uma vez que a MT 020 já é pavimentada até Canarana. Mantivemos no mês de maio vários contatos com o DNIT, MINFRA e SINFRA, com objetivo de reafirmar a necessidade da pavimentação do trecho Santiago do Norte a Gaúcha do Norte, o que permitirá o escoamento da produção pela BR 163 no sentido Miritituba. Também reafirmamos a necessidade da manutenção do traçado entre Gaúcha do Norte a Querência, passando pela MT 109. A SINFRA afirmou que realizará a pavimentação da MT 109 de Canarana ao entroncamento com a BR 242 e também deste entroncamento até Ribeirão Cascalheira.

O DNIT contratou o EIA RIMA do trecho Santiago do Norte a Querência, lotes A, B e C com a empresa ZAGO (que assumiu o compromisso de entrega dos estudos até julho). Ele autorizou a confecção do projeto Executivo do lote A pela empresa ganhadora CAVALCA. De acordo com o DNIT/DPP, fechou o EIA RIMA que foi entregue ao IBAMA, de todo trecho, Santiago do Norte a Querência. (Sem alteração)

BR 080 – O Movimento Pró Logística vem trabalhando há 9 anos na viabilização deste trecho da BR 080 entre Ribeirão Cascalheira e Luiz Alves (São Miguel do Araguaia - GO) o EIA-RIMA está concluído e aprovado pelo IBAMA; o projeto básico está concluído e em análise pelo DNIT SR Cuiabá, bem como o estudo de componente indígena, analisado pela CGMAB/DNIT e entregue para o IBAMA. O IBAMA emitiu a Licença de instalação para ponte sobre o Rio Araguaia, já em construção. O DNIT, atendendo solicitação da FUNAI apresentou o Estudo de componente indígena para as comunidades indígenas da área de influência da rodovia, mas os mesmos solicitaram mais informações sobre os estudos. Foi liberada pelo IBAMA a LP – Licença

Prévia, ficando as pendências indígenas e do meio ambiente nas condicionantes para liberação da LI – Licença de Instalação. Esta obra foi qualificada na SPPI – Secretaria Especial de Programas de Parcerias de Investimento na parte de meio ambiente. Em nossa reunião com a secretária Martha Seillier da SPPI/ME, reiteramos a importância desta rodovia para o setor produtivo de Mato Grosso. Fizemos em outubro novo contato com a equipe de meio ambiente do MINFRA e do DNIT sobre o assunto. Em função da pandemia não foi possível fazer a nova apresentação do ECI – Estudos de componente indígena, aos indígenas, teremos que aguardar o fim da pandemia. O DNIT deu Ordem de Serviço para elaboração do projeto Executivo. Ainda aguardando a concordância dos indígenas quanto ao ECI – Estudo de Componente Indígena, a demora se deve à pandemia, pois não se pode ter acesso às aldeias. Foi solicitado pelo DNIT, para o trecho que não tem influência da Terra Indígena, a LI – Licença de implantação. O valor orçado para a obra é muito alto, o DNIT irá revisar a metodologia apresentada.

A construção da ponte sobre o Rio Araguaia ligando Mato Grosso a Goiás está em ritmo acelerado devendo ser concluída até junho de 2022.

Realizamos nos dias 20 a 22 de setembro um Mini Estradeiro por estradas rurais, que no futuro será a BR 080. Com início em Ribeirão Cascalheira e término em São Miguel do Araguaia. O relatório encontra-se no site do mplmt.com.br. Conseguimos incentivar a criação dos produtores do Vale do Araguaia que já conta com diretoria eleita. Encontra-se em registro no Cartório. A Associação já tem CNPJ e está atuante. A ponte sobre o Rio Araguaia está em fase de construção dos aterros.

Obra da ponte do Rio Araguaia – BR 080



Foto de setembro 2022

BR 158 – Esta rodovia tanto em Mato Grosso quanto no Pará tem merecido grande esforço do Movimento Pró Logística de Mato Grosso. O trecho de Barra do Garças até o início do contorno da T.I. Maraiwatsede, a pavimentação está concluída, sendo que o trecho de Ribeirão Cascalheira até Alô Brasil foi reforçado com CBUQ, já licitado, tendo ganho a empresa CFA, com parte da obra realizada. **Desde 2009** ficou definido pelo Governo Federal que a passagem pela T.I. Maraiwatsede seria através do **contorno Leste**, esta definição foi reiterada em audiência pública realizada em março/2017, quando foi reafirmado o desejo de todos (comunidades locais), principalmente dos índios, de que seja viabilizada a implantação e pavimentação do contorno Leste da BR 158. A FUNAI entregou a anuência para o IBAMA que deu continuidade à apreciação dos estudos do licenciamento ambiental e **no mês de junho de 2018 liberou a LP – Licença Prévia**. Reiteramos ao DNIT a importância da manutenção do trecho em terra que passa dentro da Terra indígena Maraiwatsede. Com ação direta do Diretor Geral da autarquia, General Santos Filho o trecho está sendo executado a manutenção. O Ministro da Infraestrutura definiu que, em função do adiantado dos projetos e licenciamento ambiental, será implantado e pavimentado o contorno Leste. A licitação das obras foi dividida em 2 lotes: Lote A que está licitado, tendo sido ganho pelo consórcio CONSTRUCAP/EGIS, e o lote B que está em fase final de análise pelo DNIT, deve ser licitado até o final de outubro de 2021. O DNIT emitiu Ordem de Serviço para elaboração do projeto executivo podendo ser pavimentados este ano 12 km à partir do km 201, pois neste caso já existe a licença de instalação até o km 213, bastando renova-la, **O projeto de licenciamento para obtenção da LI – licença de instalação, está sendo elaborado pela EPL – Empresa de Planejamento em Logística.**

O trecho após o contorno da Terra Indígena Maraiwatsede até a divisa MT/PA está concluído e a pavimentação em ótimo estado de conservação. Os trechos da divisa de MT/PA - Casa de Tábuas (PA), está em razoável estado de conservação e já entre Casa de Tábuas e Redenção, o DNIT/SR Pará declarou estado de emergência e foi restaurado todo trecho de 108 km. O DNIT licitou ambos os trechos para recuperação e reforço de pavimento tendo como ganhadora a empresa Ethos Engenharia para o trecho Divisa MT/PA a Casa de Tábuas e o trecho seguinte até Redenção. O Ministro Tarcísio, determinou a construção em concreto das pontes hoje de madeira e metálicas na BR 158 no Pará. A empresa Ápia Engenharia está realizando as obras, 3 pontes em construção, com 2 concluídas. As outras 3 serão construídas em 2022. Todos trechos da divisa de MT/PA estão cobertos com contratos de manutenção. As obras de adequação de capacidade deverão ter início em 2022.

Pudemos observar no Estradeiro realizado entre os dias 23 a 29 de agosto pelas rodovias BR 158/155/153 e MT 326, que ocorreu uma melhoria substancial no trecho da divisa de Mato Grosso com o Pará até Redenção. Das 6 pontes que serão trocadas por pontes de concreto, 2 foram concluídas e de acordo com o Superintendente do DNIT no Pará Marcelo Sortica, uma 3ª ponte poderá ser colocada em funcionamento com mão dupla (hoje ela só tem mono via) até o final de março/22. Não encontramos buracos e tanto no trecho da divisa a Casa de Tábuas e desta a Redenção a manutenção está ativa e com as empresas no trecho. **Estamos cobrando**

insistentemente do MINFRA recursos para melhorias na BR no Pará. Serviços sendo realizados.

BR 174 – O primeiro Estradeiro realizado nesta rodovia foi em 2013, quando encontramos uma situação deplorável; graças ao trabalho do **Movimento Pró Logística** junto ao DNIT, nunca mais tivemos uma situação como a encontrada naquela vez. O trecho de Vilhena a Juína foi licitado e a empresa ganhadora foi a VF Gomes.

Participamos no dia 19 de março de 2022 do Manifesto Pró pavimentação da BR 174 trecho Vilhena a Juína, na divisa de Rondônia com Mato Grosso. Estiveram presentes mais de 700 pessoas, incluindo indígenas das etnias Cinta Larga e Enawê Nawê.

O relatório deste evento encontra-se no site do Movimento Pró Logística. Foi realizado novo Manifesto Pró pavimentação da BR 174 no dia 23/04, com a presença de produtores, pecuaristas e indígenas.

Realizamos um Estradeiro de 7 a 14 de junho de 2022 pelas BRs 364 e 174, bem como pelas MTs 170, 208 e 183. O relatório do Estradeiro encontra-se no site do mplmt.com.br.

O governo do Estado de Mato Grosso estadualizou a BR 174 no trecho entre Castanheira e Colniza. Como haviam sido feitas licitações no padrão DNIT o Tribunal de Contas do Estado – TCE-MT, aprovou a utilização da licitação anteriormente realizada, adequando ao padrão do Estado. Esta rodovia foi alterada pela SINFRA em 3 partes: Castanheira a Juruena MT 170 – Juruena a Tutilândia MT 208 e de Tutilândia a Colniza MT 418.

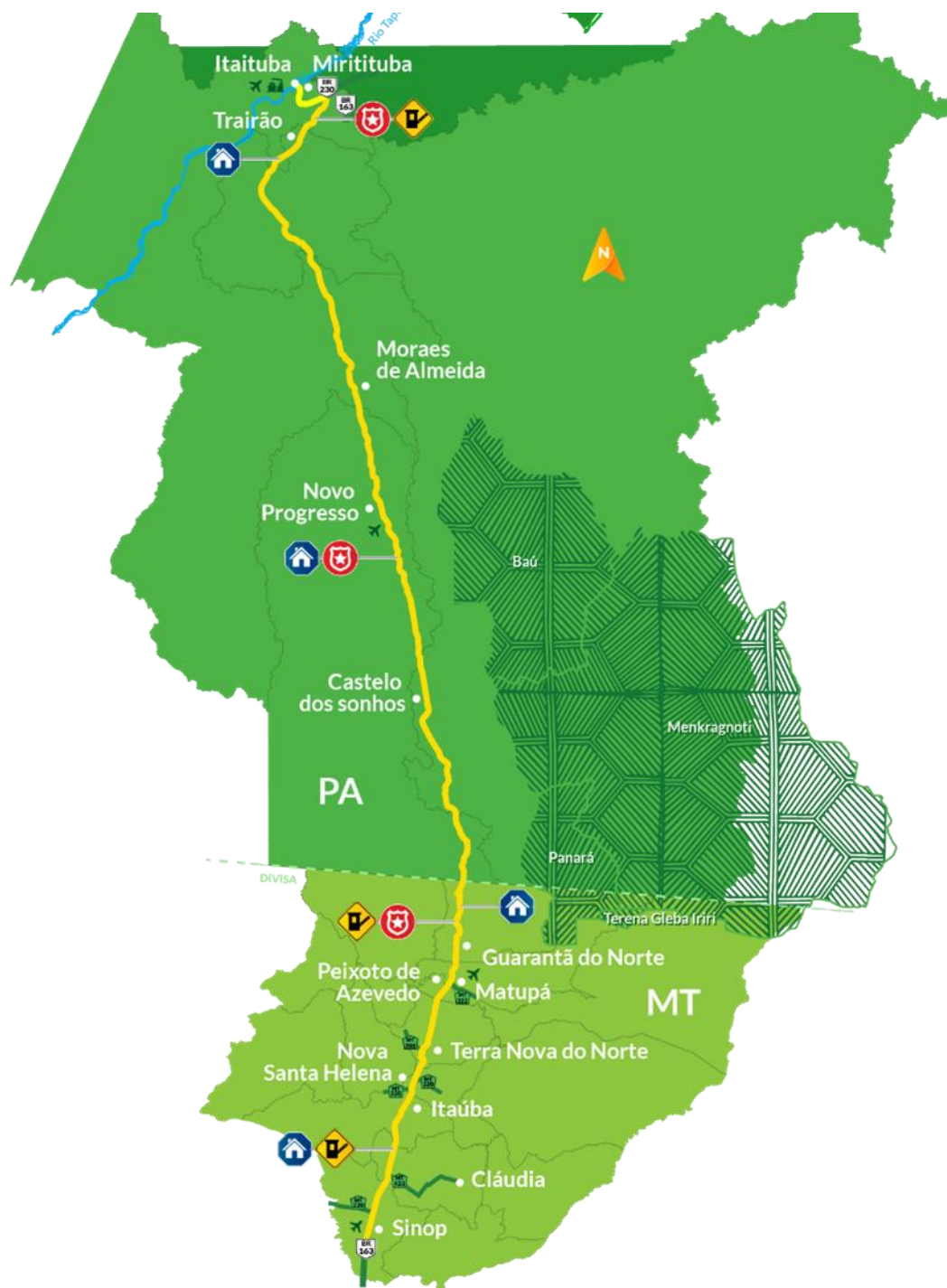


1º Manifesto Pró pavimentação da BR 174 – Vilhena (RO) – Juína (MT)

BR 163

Realizamos no período de 30 de março a 2 de abril uma Visita Técnica pela BR 163 de Sinop a Miritituba e Santarém com a Diretoria da ANTT, contatando com a participação da Diretoria da Via Brasil BR 163 com tarifa de pedágio de 7,867 reais por eixo por 100 km. Tendo 2 praças de pedágio em funcionamento uma em Cláudia e outra em Guarantã do Norte. A partir de 8 de maio entrará em funcionamento a praça de pedágio de Trairão cobrando 40% do valor da tarifa deste trecho ficando no valor 36,60 reais.

Trecho total	1.009 km (BR-163/MT/PA e BR-230/PA)
Data do leilão	Julho de 2021
Assinatura do contrato	1/4/22
Trabalhos iniciais	Início em 4/5/22
Início da operação	4/11/22 (Serviços) 13/2/23 e 8/5/23 (Pedágio)
Prazo	10 anos
Investimentos	Mais de 4 bilhões
Empregos	1.830 (diretos) e 799 (indiretos)
Praças de pedágio	Cláudia (MT), Guarantã do Norte (MT) e Trairão (PA)
Inovações	<ul style="list-style-type: none">• Desconto para pagamento eletrônico• Pontos de paradas de caminhoneiros• Estoque de melhorias• Passagem livre na praça 3 (até 3 eixos)
Municípios atendidos	12 (8 no Mato Grosso, 4 no Pará)
Grupo controlador	Conasa



Todo trecho entre Sinop e a divisa do Estado encontra-se com as empresas:
Km 855 ao 1054 – ENGEMAT
Km 1054 ao 1114 (divisa MT/PA) – ECOSUL
Encontra-se em excelente estado.

Do km 0 ao 102 – encontra-se em bom estado de conservação.

Do km 102 ao 260 – Está em péssimo estado de conservação – A Via Brasil estará colocando 3 empresas neste trecho.

Todo trecho do km 260 ao km 350 está de ruim a médio estado.

Do km 350 à Vila do 30 (Campo Verde) encontra-se em bom estado.

Campo Verde a Miritituba

Este trecho da BR 230, possui vários vícios de processo construtivo, o 9º BEC utilizou uma capa de 5 cm, insuficiente para suportar o tráfego que recebe da BR 163. A empresa JM Engenharia está no trecho.

. Acessos às ETCs – Estações de Transbordo de cargas. O Ministério da Infraestrutura incluiu no projeto de concessão da BR 163/230 – Sinop a Miritituba, a implantação e pavimentação dos 3 acessos às ETCs de Miritituba, Santarenzinho e Itapacurá a serem realizados no 3º ano. **Conseguimos antecipar para o 2º o acesso a Miritituba.**

Campo Verde (Vila do 30) a Rurópolis, trecho de 112, 7 km sob a responsabilidade de pavimentação da empresa Sanches Tripoloni que até 2018 pavimentou 80 km. **Atualmente estão faltando 32,7 km a pavimentar, que foram novamente licitados.**

Rurópolis a Santarém (223 km) – todo trecho está coberto com contratos de manutenção e conserva (PATO). Este trecho foi pavimentado com TSD – tratamento superficial duplo, sistema que se tiver manutenção preventiva pode ter vida longa, a depender do fluxo de trafego.

As pontes de madeira que existiam no trecho Campo Verde a Santarém em número de 4, tiveram as pontes de concreto concluídas, não havendo mais pontes de madeira. Faltam pavimentar aproximadamente 1,5 km, dos aterros das pontes de concreto.

FATOS RELEVANTES:

Participamos das audiências públicas referente às BRs:

- **BR 364 – Rondonópolis – Jataí (GO)**
- **BRs 070/174/364 – Trevo do Lagarto em Várzea Grande até Vilhena (RO) e de Sapezal a Comodoro.**
- **BR 364 de Vilhena a Porto Velho (RO).**

Enviamos nossas contribuições por escrito.

- Participamos do Fórum da Frente Parlamentar dos Vereadores de Mato Grosso e Pará em Santarém.
- Participamos da visita técnica da ANTT de Sinop a Miritituba e nos deslocamos até Santarém. Trecho não pavimentado em bom estado.

BR 080 - Realizamos em setembro/ 2022 um mini Estradeiro pelo traçado da futura BR 080 (rodovia projetada). Estamos incentivando os produtores da região da futura BR a criar uma associação dos produtores, para que esta possa gerenciar os esforços na melhoria da trafegabilidade das estradas rurais existentes e que possam dar acesso à ponte sobre o Rio Araguaia que deve ser concluída até o final de fevereiro do próximo ano. **Conseguimos a criação por parte dos produtores do Vale do Araguaia uma Associação dos Produtores do Vale do Araguaia, que já conta com diretoria eleita, CNPJ e está atuante. A ponte sobre o Rio Araguaia está em fase de construção dos aterros.**

RODOVIAS ESTADUAIS

. MT 326 - ponte sobre o Rio das Mortes inaugurada, as demais pontes entre Nova Nazaré e Cocalinho já estão concluídas.



Ponte inaugurada sobre o Rio das Mortes – MT 326 – Setembro 2022

FATOS RELEVANTES

- ✓ Entrega das máquinas para a APEL – Associação dos Produtores de Espigão do Leste.

Visitas técnicas em rodovias estaduais:

- ✓ Visita técnica às MTs 130, 020, 322, 430, 437 e BR 158 (trecho em terra) – 23 a 25 de fevereiro.
- ✓ Vale do Guaporé – MT – 199 e 235 – 7 a 10 de abril
- ✓ Regional - MT 010-484-338-220-222 – 30 de agosto a 1º de setembro.
- ✓ Regional – MT 130-448-336-110-251-240-326-100-BR 070 – MT 140 e 251 – 18 a 20 de outubro.
- ✓ Estas visitas técnicas nos permitiram verificar “in loco” a situação destas rodovias.
- ✓ Mini Estradeiro pela BR 080 realizado em Setembro 2022
- ✓ Estradeiro BRs 364 e 174 que nos permitiu avaliar as MTs 208 – Tutilândia – Colniza, MT, a MT 183 de Aripuanã à Juína pela Serra da Morena, a MT 170 de Juína ao entroncamento com a BR 364 e as MTs 170, 358, 343 e 256, estas objeto de concessão rodoviária. Todas estas informações constam do Relatório do Estradeiro BRs 174 e 364.

Os relatórios poderão ser acessados no site do Movimento Pró Logística – mplmt.com.br

Ferrovias:

Ferrogrão – Na primeira etapa vai ser implantado o trecho de Sinop (MT) a Miritituba (Itaituba-PA). Quando vier a FICO ou a possibilidade de estender os trilhos da FERRONORTE de Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, haverá um grande entroncamento ferroviário em Lucas. Já está definido o interesse direto de cinco tradings: (ADM, Amaggi, Bunge, Cargill, e Louis Dreyfus), e também com a manifestação do interesse do Fundo Soberano da Arábia Saudita em participar da construção da ferrovia. Ela somente será licitada quando tiver licença prévia, com este objetivo foi autorizada pela Presidência da República a desafetação de trecho do Parque Nacional do Jamaxim (passagem obrigatória da ferrovia), através da MP 758/2016 – convertida na **Lei 13.452/2017**, aprovada no Senado e embora vetado parte pela Presidência da República, não afetou a Ferrogrão. As audiências públicas foram realizadas em novembro/17 em Cuiabá e em dezembro em Belém, Sinop e Brasília. A ANTT realizou, a audiência pública de Itaituba e prorrogou as de Novo Progresso, Trairão e Moraes Almeida. Estamos mantendo contato permanente com o Presidente da empresa EDLP, que está tratando deste projeto junto ao governo Federal. No dia 24 de maio de 2018 foi realizado uma audiência pública na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, onde teve forte presença de indígenas e da comunidade da região do Pará onde a Ferrogrão passará.

O Presidente da República Jair Bolsonaro, anunciou a captação de 10 bilhões de dólares do fundo Soberano Saudita, para investimento em Infraestrutura, sendo um

dos projetos o da Ferrogrão. O Ministro do STF Alexandre de Moraes acatando uma ADI impetrada pelo partido PSOL, sobre a desafetação de área do Parque Nacional do Jamanxim nos municípios de Trairão e Itaituba (PA), concedeu uma liminar suspendendo os estudos e ações existentes sobre a Ferrogrão na ANTT, TCU e Ministério da Infraestrutura. Imediatamente publicamos na mídia nossa indignação com a ação do Ministro e a APROSOJA entrou como “Amicus Curiae” no STF, contestando a decisão monocrática do Ministro. Estamos aguardando o agendamento do julgamento no plenário do STF anteriormente agendada para o dia 15 de junho de 2022 e adiada sem data. Além da Aprosoja entraram como Amicus Curi a CNA, a Assembléia Legislativa de Mato Grosso e o Governo do Estado de Mato Grosso. Agora novamente agendada para o dia 31 de maio de 2023.

Foi criada uma câmara temática sobre a Ferrogrão na ALMT por iniciativa do Deputado Estadual Vanderley Reck Junior que fará sua 1ª Reunião no dia 10 de maio de 2023.

FNS – Esta é uma ferrovia cuja concessão foi uma prioridade para a SEPPI – Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos, do Ministério da Economia, que contempla o trecho de Porto Nacional (TO) a Estrela do Oeste (SP). A SEPPI e a ANTT realizaram o leilão no dia 28 do mês de março, tendo sido ganhadora a empresa RUMO. Realizamos juntamente com a APROSOJA BR e Mato Grosso, reunião com a Diretoria da RUMO para discutir a sequência dos trabalhos a serem realizados na ferrovia para dar início ao transporte das safras e de produtos containerizados. No dia 31 de julho foi assinado o contrato de concessão com a ANTT e VALEC. Realizamos no dia 27 de novembro de 2019 em Canarana, durante o Estradeiro das BRs 158, 155, 230 e 163, uma reunião com a Diretoria da Rumo Ferrovia Norte Sul do Tramo Central e produtores da região.

Na FNS em 2 anos teremos a ligação de Porto Nacional (TO) ao Porto de Santos.

O sucesso desta ferrovia passava pela renovação antecipada da concessão da Malha Paulista, (trecho entre a divisa de SP/MS a Santos). Dia 27 de maio de 2020, foi finalmente assinado o contrato de prorrogação antecipada da Malha Paulista. Com isto existe a possibilidade de em 5 anos a Malha Norte (Rondonópolis – Santos) para 35 milhões de toneladas.

No último dia 4 de março de 2021, foi inaugurado o terminal ferroviário da Caramuru em São Simão (GO), cujos trens percorrem 172 km até Estrela do Oeste (SP), quando entram na Malha Paulista com destino a Santos (SP).

Dia 27 de julho de 2021 foi inaugurado o terminal ferroviário de Rio Verde – GO

Dia 9 de junho de 2022 foi inaugurado terminal ferroviário de Iturama – MG – destinado ao embarque de açúcar para o porto de Santos – SP.

A previsão de operação até Anápolis é para o 2º trimestre de 2023. (Sem alteração)

FICO – O Governo Federal decidiu utilizar o valor de outorga oriundo da prorrogação antecipada da concessão da ferrovia Vitória Minas da VALE, para construção do trecho entre Mara Rosa (GO) e Água Boa, desta forma alimentando com cargas a Ferrovia Norte Sul. Foram realizadas audiências públicas das prorrogações antecipadas da FC

– ferrovia dos Carajás e FVM – ferrovia Vitória Minas; em Brasília organizamos a participação de produtores do Vale do Araguaia nas duas audiências. No dia 14 de junho de 2019, estivemos na companhia do Ministro da Infraestrutura, na audiência pública conjunta do Senado federal e da Assembleia Legislativa de Mato Grosso em Água Boa, ocasião que o Ministro reiterou a implantação do trecho da FICO. Felizmente o TCU aprovou a prorrogação antecipada da Ferrovia Vitória Minas e assim a VALE assinou a prorrogação antecipada com o MINFRA. A VALE dará início às obras em abril de 2022 com supressão vegetal e terraplanagem nos primeiros 30 km, pois já foi concedida a licença de instalação - LI. Mantivemos contato com a VALE, e estaremos acompanhando as obras nos 383 km de Mara Rosa (GO) a Água Boa (MT). Dia 17 de setembro de 2021 foi lançada a Pedra Fundamental da FICO no canteiro de obras da VALE em Mara Rosa – GO –

Dia 30 de março, início de obras com a chegada de equipamentos da empresa Sanches Tripoloni, encarregada do 1º trecho de 30 km a partir de Mara Rosa.

Dia 1º de junho de 2022 foi dado início às obras de terraplanagem do trecho 1. A INFRA S.A. determinou à Vale o prazo de 5 anos para conclusão da ferrovia.



Foto novembro 2022

FERRONORTE – A empresa RUMO que opera o trecho Rondonópolis à divisa de Mato Grosso do Sul com São Paulo e pela Malha Paulista alcança o Porto de Santos, em 2022 transportou 23 milhões de toneladas de soja, farelo e milho. Tendo como retorno 1,5 milhão de toneladas de fertilizantes. Além de commodities, ela também transporta por contêineres através de sua subsidiária BRADO, algodão, pulses e no sentido contrário carga geral.

No dia 19/7/22 o Governador de Mato Grosso lançou um chamamento público, para construção por autorização Estadual o trecho Rondonópolis a Lucas do Rio Verde com ramal para Cuiabá, a única empresa que respondeu ao chamado do Governo do Estado, foi a RUMO. **Com contrato assinado a Rumo está fazendo o licenciamento ambiental pela SEMA MT, por se tratar de uma ferrovia estadual. Em dezembro foi realizado audiência pública pela SEMA-MT, com nossa participação.**

A RUMO recebeu a LI Licença de Instalação do 1º trecho de 8 km da ferrovia no sentido Rondonópolis à Campo Verde. A empresa deu início às obras no início de novembro 2022.

FATOS RELEVANTES:

FERROGRÃO - O Ministro do STF Alexandre de Moraes acatando uma ADI impetrada pelo partido PSOL, sobre a desafetação de área do Parque Nacional do Jamaxim nos municípios de Trairão e Itaituba (PA), concedeu uma liminar suspendendo os estudos e ações existentes sobre a Ferrogrão na ANTT, TCU e Ministério da Infraestrutura. Imediatamente publicamos na mídia nossa indignação com a ação do Ministro e a APROSOJA entrou como “Amicus Curiae” no STF, contestando a decisão monocrática do Ministro.

No dia 21 de agosto de 2021 foi realizado um grande evento em SINOP, com a participação de mais de 650 pessoas, em apoio à FERROGRÃO, com a participação do Ministro Tarcísio Gomes de Freitas. Temos concedido inúmeras entrevistas e participado de debates em diferentes canais de tv e de mídias sociais sobre o tema. Sempre reiteramos os ganhos ambientais da Ferrogrão. Embora tenhamos tentado antecipar a data da realização do plenário no STF, o presidente do mesmo na época, Luiz Fux adiou sem data a realização da plenária. O STF definiu como data para avaliação da liminar concedida pelo Ministro Alexandre de Moraes em plenário para 31 de maio de 2023.

FICO - Com a aprovação pelo TCU – Tribunal de Contas da União da prorrogação antecipada da concessão da Ferrovia Vitória Minas, teve como resultado que parte da outorga será a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, de Mara Rosa (GO) na FNS a Água Boa (MT) com extensão de 383 km, a VALE deu início às obras em abril de 2022 com supressão vegetal e terraplanagem nos primeiros 30 km, pois já foi concedida a licença de instalação – LI pelo IBAMA. Mantivemos contato com a VALE, e estaremos acompanhando as obras. Dia 17 de setembro de 2021 foi lançada a Pedra Fundamental da FICO no canteiro de obras em Mara Rosa – GO.

Dia 01 de junho de 2022, início de obras pela empresa Sanches Tripoloni, encarregada do 1º trecho de 30 km a partir de Mara Rosa. Obra em andamento conforme foto acima.

FNS – No dia 4 de março de 2021, foi inaugurado o terminal ferroviário da Caramuru em São Simão (GO), cujos trens percorrem 172 km até Estrela do Oeste (SP), quando entram na Malha Paulista com destino a Santos (SP). O terminal ferroviário de Rio Verde (GO), entrou em operação em julho de 2021. Dia 9 de junho foi inaugurado o terminal ferroviário de Iturama MG, para embarque de açúcar. De acordo com informação da Diretoria da RUMO o trecho entre Rio Verde e Ouro Verde (GO) de onde sai o ramal de Anápolis, deverá entrar em operação até julho próximo.

FERRONORTE - Com contrato assinado a Rumo está fazendo o licenciamento ambiental pela SEMA MT, por se tratar de uma ferrovia estadual. Em dezembro de 2021, foi realizada audiência pública pela SEMA-MT, com nossa participação.

Em junho a RUMO recebeu a LI - Licença de Instalação para construção do 1º trecho da ferrovia no sentido Rondonópolis – Campo Verde – MT. Em novembro deu início à construção dos primeiros 8 km.

Com a edição da MP 1065/2021 e depois tendo sido sancionada a Lei das Ferrovias 14.273/2021, mais de 89 solicitações de autorização para construção e exploração de ferrovias, foram protocoladas no Ministério da Infraestrutura. Destas 39 já foram autorizadas a iniciar os estudos.

**Trechos de ferrovias autorizados de interesse de Mato Grosso:
Rondonópolis – Cuiabá e Rondonópolis - Lucas do Rio Verde –
Autorização estadual - RUMO**

Pedidos de autorizações ao Ministério da Infraestrutura:

Localização	UF de interesse direto	Empresa interessada	Extensão (km)
Lucas do Rio Verde/MT a Sinop/MT	MT	Garin Infraestrutura, Assessoria e Participações LTDA	146,77
Água Boa/MT a Lucas do Rio Verde/MT	MT	RAIL-IN Engenharia Eirelli	635,00
Água Boa/MT a Lucas do Rio Verde/MT	MT	Rumo S.A.	508,00
Santa Rita do Trivelato/MT a Sinop/MT	MT	Rumo S.A.	250,70

Nova Mutum/MT a Campo Novo dos Parecis/MT	MT	Rumo S.A.	230,00
Bom Jesus do Araguaia/MT a Água Boa/MT	MT	Rumo S.A.	249,20
Ribeirão Cascalheira/MT a Figueirópolis/TO	MT	Rumo S.A.	560,80
Primavera do Leste /MT e Ribeirão Cascalheira/MT	MT	Rumo S.A.	498,00
Água Boa/MT a Lucas do Rio Verde/MT	MT	VLI Multimodal S.A.	508,00
Lucas do Rio Verde/MT a Sinop/MT	MT	ZION REAL ESTATE LTDA.	153,00
Novo Paraná (Distrito de Itaituba - PA/MT) a Miritituba/PA	MT	ZION REAL ESTATE LTDA.	124,00
Novo Paraná (Distrito de Itaituba - PA/MT) a Moraes Almeida/PA	MT	ZION REAL ESTATE LTDA.	137,00
Sinop/MT a Moraes Almeida/PA	MT	ZION REAL ESTATE LTDA.	726,00
Sta. Rita do Trivelato a SINOP		RUMO	220,00

Hidroviias:

Estão contratados os **EVTEAS** – estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental de todas as hidroviias de interesse de Mato Grosso. Os estudos foram contratados pelo DNIT e são: Rio Paraguai (concluído), Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins (em andamento) e Rio Teles Pires - Tapajós (finalizado). Solicitamos ao DNIT a realização do EVTEA do rio Aripuanã, afluente do rio Madeira que poderá reduzir os custos logísticos da região Noroeste do Estado e a retomada dos estudos da Arinos – Juruena (solicitações em avaliação). **Os EVTEAs das hidroviias acima citadas encontram-se paralisadas. Estamos cobrando do DNIT a continuidade dos estudos do Rio das Mortes, mesmo que seja pela equipe interna. (Sem alteração)**

Hidrovia do Paraguai - O EVTEA foi realizado pela Universidade Federal do Paraná e já está concluído. Já foram realizados Road-show nas cidades de Corumbá, Campo Grande no Mato Grosso do Sul e Brasília, na Câmara e no Senado Federal com nossa participação. Existem dois projetos na margem esquerda do Rio Paraguai: um no Barranco Vermelho e outro em Paratudal (abaixo de Santo Antônio das Lendas); esses projetos estão mais avançados. Isso mostra que em três ou quatro anos serão três estações de transbordo de cargas na hidrovia, que serão fundamentais depois que a ZPE estiver em funcionamento. O DNIT está fazendo a manutenção da BR 174 ainda não pavimentada do trecho da BR 070 à fazenda Santo Antônio das Lendas, km 0 desta rodovia. Mantivemos reuniões com armadores e esmagadores de soja no Paraguai e na Argentina. Efetuamos uma vistoria na BR 174 no trecho entre a BR 070 e a Fazenda Santo Antônio das Lendas, no dia 27/11/18 e pudemos avaliar a boa condição da rodovia. Realizamos uma reunião no dia 19 de agosto de 2019, com cooperativa e empresas de fertilizantes bem com operador logístico da hidrovia visando a

importação de uréia da Bolívia e exportação de soja também para a Bolívia. A empresa Panchita do Paraguai, anunciou o início de operações entre Cáceres e os portos de Gravelal e Jennifer na Bolívia, no 1º semestre de 2022 caso o nível do rio Paraguai permita.

A Associação Pró Hidrovia do Paraguai, concluiu a reforma da ETC de Cáceres, aguardando agora licenças para entrar em operação. Com o baixo volume de águas do Rio Paraguai, possivelmente só entrará em operação em 2022. Foram realizadas as audiências públicas dos projetos Barranco Vermelho e também da Paratudal.

A liminar que impedia a navegação e o funcionamento das ETCs no Rio Paraguai foi cassada. Não havendo impedindo LEGAL no momento, para navegação.

Realizamos reunião em Cáceres com a participação do DNIT, Marinha, Armador com debates sobre a possibilidade de navegação imediata do Rio Paraguai.

Hidrovia do Rio das Mortes – Araguaia – Realizamos em dezembro/18 mais uma reunião em Goiânia, com a participação de representante do Núcleo da Aprosoja de Nova Xavantina, do Coordenador do Consórcio do EVTEA e do consultor técnico contratado pela APROSOJA, para avaliação do andamento dos estudos, bem como da apresentação dos pontos definidos para instalação das ETCs – Estações de Transbordo de Cargas nos rios das Mortes e Araguaia. Este EVTEA passa neste momento por uma avaliação físico financeira pela DAQ-Diretoria de Infraestrutura Aquaviária do DNIT. **Estamos cobrando do DNIT a continuidade dos estudos do Rio das Mortes, mesmo que seja pela equipe interna. (Sem alteração)**

FATOS RELEVANTES:

Fruto de discussões com o DNIT, com a participação de armadores e técnicos, já foram efetuadas dragagens do Rio Madeira por 3 anos consecutivos, melhorando muito a navegação no período das secas. Temos também tratado do derrocamento do Pedral do Lourenço e as operações das eclusas de Tucuruí no Rio Tocantins.

Foi finalizada a dragagem no Rio Madeira, operação 2022.

Também foi realizada a dragagem no Rio Paraguai, embora seja uma dragagem leve, que não possibilitará navegação de comboios comerciais.

Embora utilizemos pouco a hidrovia do Tietê Paraná, em torno de 700 mil a 1 milhão de toneladas por ano, a crise hídrica deste ano paralisou em setembro a navegação de São Simão (GO) a Pederneiras (SP). Retornando no início de março, em função da melhoria do nível dos lagos das hidrelétricas.

Estivemos nas eclusas de Tucuruí por ocasião da realização do Estradeiro das BRs 158/155/153 e MT 326. Todo sistema está em pleno funcionamento, aguardando somente a Licença de operação pela SEMAS do Pará. **O Presidente do IBAMA autorizou a emissão da LP – Licença prévia para o derrocamento do Pedral do Lourenço;**

PROJETOS LEGISLATIVOS para hidrovias:

PDCs - Em função de problemas nos EVTEAs dos rios Arinos-Juruena-Tapajós (ICMBIO não permitiu o estudo porque passa dentro do Parque Nacional do Juruena) e do Teles

Pires-Tapajós (índios Mundurucus não permitiram o estudo no município de Jacareacanga – PA), a forma para viabilizar esses estudos e, futuramente a navegação, é através do Congresso Nacional (autorizações). Foram feitos então, três PDCs:

PDC 118 (Rio Paraguai): Por prevenção a futuros problemas foi feito o PDC do Paraguai.

PDC 119 (Arinos-Juruena-Teles Pires-Tapajós): Para ser viabilizada a hidrovía terá 6 hidroelétricas a serem construídas.

PDC 120 - (Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins): Está sendo trabalhada a hidrovía do Rio das Mortes, o EVTEA já está feito e já foram definidos os locais das estações de transbordo de cargas, aguardamos o EVTEA com a inclusão das ETCs.

Nesta nova legislatura, os 3 projetos foram reapresentados unificados no PDL 53/2019, pelo Deputado Federal Nelson Barbudo. Temos cobrado ação da FPA através da Comissão de Infraestrutura do IPA o acompanhamento deste projeto. (Sem alteração).

Portos

Estamos trabalhando para que o Governo Federal licite os terminais de graneis agrícolas do Arco Norte. Em relação a Outeiro, está faltando manifestação de interesse por parte das trades.

Atualmente contamos com as seguintes capacidades de embarque:

Estações de transbordo de cargas	Capacidade (mil toneladas)	Embarque 2022 Total (mil toneladas)
Porto Velho/Humaitá	16.000	*7.769
Miritituba	18.000	*14.882

Portos:	Capacidade (mil toneladas)	Embarque 2022 Total (mil toneladas)
Itacoatiara	3.000	*4.768
	2.000	0
Itacoatiara – Remanso (em construção)	3.000	0
Santarém - Terminal fixo + Barge to Ship	5.000	*5.807

Santana	2.500	254
----------------	-------	-----

17

Vila do Conde - Terminais fixo + Barge to Ship	19.000	*17.387
	2.000	
Itaqui	17.000	*15.530

* Embarque total Mato Grosso e demais Estados

Os dados se referem ao fechamento de 2022.

Mantivemos reunião com a SNPTA – Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário e com a CDP – Cia Docas do Pará, sobre a destinação das áreas disponíveis no Porto De Santarém, uma vez que a pavimentação da BR 230 deve estar concluída ainda este ano e poderemos transportar o algodão bem os pulses com todo trecho pavimentado. Defendemos que a destinação para terminais para grãos, fica inviabilizado em função do acesso ao Porto, uma vez que o número de caminhões é muito grande e por já termos o complexo de ETCs de Miritituba, potencializados com a chegada da FERROGRÃO, não seria necessário interferir no trânsito local de Santarém.

Mas as áreas seriam melhor aproveitadas para carga geral containerizadas, nela incluindo o algodão, os pulses e cargas frigorificadas.

A sugestão foi bem aceita e o Secretário Piloni já está providenciando os estudos. Mantivemos nova reunião com a Presidência da CDP para reiterar a solicitação.

LEGISLAÇÃO

A lei das ferrovias como ficou conhecida a 14.273/2021 sancionada pela Presidência da República, agora torna realidade as autorizações para construção de ferrovias, sistema em que o empresário adquire as áreas por onde irá passar a ferrovia, constrói o trecho e explora. Em Mato Grosso temos pedidos de vários trechos.

Estamos debatendo com o Legislativo e o Executivo os artigos vetados. Para regulamentar a lei foram emitidos o Decreto

PL 3453/2008 – Este PL trata das PPPs – Parcerias públicas privadas e concessões. Estamos participando do Grupo de trabalho criado pela comissão de infraestrutura do IPA, com a consultoria do escritório de advogados Barral & Pinheiro, representando a APROSOJA, na formulação de propostas que foram encaminhadas ao relator da Comissão Especial Deputado Arnaldo Jardim. Já foram entregues 2 blocos de propostas e um com o formato da lei geral. Participamos diretamente com a Consultoria contratada, no escritório deles e em reuniões da Comissão. **(Sem alteração).**

O PL 4199/2020 – Este PL trata da cabotagem – BR do Mar – foi sancionado pela Presidência da República sob o número 14.301/2022. O Presidente da República

vetos vários artigos, estamos neste momento juntamente com o IPA/COINFRA avaliando os referidos vetos e iremos propor à FPA a derrubada dos vetos. Conseguimos derrubar vários vetos como o do AFRMM, que agora ao invés de ser cobrado 25% sobre os fretes nas importações, conseguimos reduzir para 8%.

DT-e – Estamos participando dos esforços para elaboração da modelagem do DT-e – documento de transporte único eletrônico. Projeto de lei oriundo da MP 1051 foi aprovado na Câmara e no Senado Federal, sancionado pela Presidência da República com o número 14.206/2021. Decreto 11.313 de 28/12/2022 que regulamenta a referida lei.

BR dos Rios – Participamos de reunião com a equipe do Dr. Dino Antunes – Diretor do departamento de navegação da SNPTA – Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário do Ministério da Infraestrutura, ocasião em que fizemos sugestões e debatemos o assunto.

Este é nosso relatório.

Edeon Vaz Ferreira - **Diretor Executivo**